

Economês

Loteria

Após sortear um prêmio acumulado de R\$ 25 milhões, na última quarta-feira, a Mega-Sena deve pagar R\$ 2 milhões para quem acertar os 6 números do concurso 1.402. O sorteio será realizado hoje (30), às 20h (horário de Brasília), no Caminhão da Sorte da Caixa, em



Parauapebas (PA). A Timemania, que também será sorteada hoje, está com um prêmio milionário e pode pagar R\$ 7 milhões.

Aeroporto

Assinatura do convênio para execução das obras finais do aeroporto Marechal Rondon, prevista para esta sexta-feira (29) em Brasília, foi remarçada para a próxima segunda-feira (1º) em Cuiabá, com a presença do presidente da Infraero, Antônio Gustavo do Vale. Adiantamento resultou da "incompatibilidade de agendas" do representante da Infraero e do governador de Mato Grosso, Silval Barbosa. Por meio deste convênio

serão liberados R\$ 91,33 milhões, a serem utilizados na duplicação do estacionamento, implantação de duas pistas para circulação de carros, entre outras obras.



820

milhões

de dólares, é o valor que a Petrobras vai pagar para deter o controle total da refinaria Pasadena, no Texas (EUA), na qual já possui 50%.

Suspensão

Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz) suspenderá os lançamentos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza feitos sobre as empresas dos segmentos de calçados e confecções, e ainda sobre os contribuintes identificados que não atuam com nenhum produto sujeito ao Fundo. Estes lançamentos serão excluídos definitivamente do Sistema de Conta Corrente Fiscal do contribuinte.

CANA-DE-AÇÚCAR ▶ Enquanto os vizinhos cresceram 290% em 10 anos, MT avançou 8%

Produção estadual segue estagnada

FABIANA REIS
EDITORA DE ECONOMIA

Nos últimos 10 anos (de 2002 a 2011) a produção de cana-de-açúcar em Mato Grosso avançou 8%, passando de 12,64 milhões de toneladas para 13,66 milhões (t). O número poderia até ser comemorado se os vizinhos, Mato Grosso do Sul e Goiás, não tivessem crescido tanto no mesmo período, com expansão de 290% e 295%, respectivamente. Dados foram apurados pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e sustentam a preocupação do setor com o desenvolvimento da graminícea, cultivada há 30 anos no Estado.

No estudo feito pela entidade, a produção de cana-de-açúcar no Mato Grosso do Sul passou de 8,58 milhões (t) para 33,48 milhões (t). Em Goiás, a evolução foi de 11,67 milhões (t) para 46,2 milhões (t). Com o crescimento destes estados, Mato Grosso, que em 2002 ocupava a 6ª posição no ranking nacional entre os maiores produtores, caiu para 8ª colocação em 2011. No caso dos vizinhos houve ganho de posição na mesma base de comparação, sendo que Mato Grosso do Sul subiu de 8º para 5º colocado e Goiás de 7º para 3º maior produtor brasileiro. A liderança é de São Paulo, que somou produção de 361,72 milhões (t) no ano passado, seguido por Minas Gerais, com 56,01 milhões (t) produzidas.

Na avaliação do analista de Assuntos Fundiários da Famato, Alexandre Dutra Neves, a estagnação da produção mato-grossense está relacionada diretamente ao zoneamento agroecológico da Cana-de-açúcar (ZAE Cana), regulamentado pelo Decreto 6.961/2009, que determina ao Conselho Monetário Nacional (CMN) o estabelecimento de critérios e vedações para a concessão de crédito rural e agroindustrial à produção e industrialização de cana-de-açúcar, açúcar e biocombustíveis.

Objetivo geral do ZAE Cana é o de fornecer subsídios técnicos para formulação de políticas públicas visando ao ordenamento da expansão e a produção sustentável de cana no território brasileiro. "Acontece que o zoneamento não permite a expansão da atividade sucroalcooleira em Mato Grosso, pois o cultivo da cana passa a ser proibido nas áreas onde já é desenvolvido e o produtor não consegue crédito para essas regiões", diz ao revelar que existem no Estado, cerca de 800 mil hectares de pastagens sem utilização e que poderiam ser ocupados por canaviais.

Jorge dos Santos, superintendente do Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras de Mato Grosso (Sindalcool/MT), afirma que a banca ruralista do Estado na Câmara Federal está empenhada em reverter o zoneamento para que a atividade possa se desenvolver no Estado. "O zoneamento foi elaborado sem critério científico e prejudicou a cultura em Mato Grosso. Desde novembro do ano passado estamos tentando junto ao governo reverter a situação".

OBRAS INICIADAS - CENTRO

2^e3

QUARTOS
C/ SUÍTE

54

a

76 m²

ESTE SUCESSO DE VENDAS JÁ PODE SER SEU

A PARTIR DE R\$ 469,00*

MENSAS

3622-0422

WWW.CONSTRUTORALOPES.COM.BR

Parceiros e Serviços

APROVEITE AS FACILIDADES DO FINANCIAMENTO

*Apto. de 2 quartos, unidades 204 e 205. Preço no valor de R\$ 8.861,70. Preço à vista 20 dias no valor de R\$ 3.544,71. 33 meses de R\$ 469,00 e 6 meses de R\$ 1.772,36. Parcela única em 12/2014 no valor de R\$ 5.217,07. Financiamento de R\$ 332.936,74. Matrícula nº 78.251 - 1º Ofício de Cuiabá-MT. As áreas comuns serão entregues mobiliadas e equipadas conforme a Memorial Descritiva do empreendimento. As cores, materiais, equipamentos e vegetação poderão sofrer pequenas alterações conforme disponibilidade do mercado.



Estado pretende colher 14,407 milhões de toneladas este ano

RECUPERAÇÃO ▶
Safra 12/13 terá avanço de 9,7%

DA EDITORIA

Na safra 2012/2013, a previsão é que sejam produzidas 14,407 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em Mato Grosso, que começaram (em abril) a ser processadas por 10 indústrias, de um total de 11 existentes no Estado (uma não está operando). Volume é 9,7% maior que o registrado na temporada passada, quando foram 13,131 milhões (t). Segundo o Sindalcool todas as usinas do Estado têm capacidade para moer 18 milhões de toneladas de cana, mas estão operando com ociosidade.

Ainda de acordo com dados da entidade, nesta safra estão sendo cultivados 224,049 mil hectares, sendo 198,713 mil (ha) para moagem, e o restante de renovação dos canaviais.

Processamento de cana resultará na produção de 840,485 milhões de litros (l) de etanol, queda de 0,28% sobre os 842,891 milhões (l) da safra 2011/2012. Para o açúcar, a estimativa é de uma produção 21% maior este ano, de 487,5 mil (t), ante 398,1 mil (t) ano passado.

Segundo estudo da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), para garantir a oferta de etanol até 2020, o Brasil precisa construir mais 120 usinas, com investimentos de R\$ 156 bilhões, sendo R\$ 110 bilhões de aportes na área industrial e R\$ 46 bilhões na área agrícola. Com isso, aumentaria a moagem de aproximadamente 555 milhões de toneladas de cana na safra atual para 1,2 bilhão (t) em 2020. Conforme Jorge dos Santos, superintendente do Sindalcool, 3 usinas estão em processo de implantação em Mato Grosso, cuja conclusão se esbarra no zoneamento agroecológico da cana (ZAE Cana).

Dois destes projetos pertencem ao produtor rural Normando Corral e estão localizados em Tangará da Serra. O Cia Terra, como é chamado o empreendimento, já demandou investimentos de R\$ 3 milhões. Ele afirma que já foi feito o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que na avaliação do órgão ambiental estadual a licença seria expedida. Porém, com a publicação do ZAE Cana, os empreendimentos passaram a estar localizados em uma área proibida ao cultivo. (FR)

Armazéns precisam de certificação para guardar estoque

DA ASSESSORIA
CONAB

Os armazéns que não cumprirem a 1ª etapa da Certificação das Unidades Armazenadoras até o final do ano serão impedidos de estabelecer contratos para guarda dos estoques públicos reguladores. A exigência está prevista na Instrução

Normativa (IN) nº 41/2010. De acordo com a legislação vigente, as empresas com mais de um CNPJ têm até o dia 15 de dezembro de 2012 para estar com no mínimo 15% de sua capacidade certificada. Para demais empresas os prazos variam entre 2013 e 2015.

A certificação é o reconhecimento formal, concedido por um

organismo autorizado, de que uma entidade tem competência técnica para realizar serviços específicos. No caso dos armazéns, ela é obrigatória para as pessoas jurídicas que prestam serviços remunerados de armazenagem, a terceiros, de produtos agropecuários, seus derivados, subprodutos e resíduos de valores econômicos.

A exigência de certificação também se aplica aos armazéns próprios da Conab. Segundo a superintendência de Armazenagem e Movimentação de Estoques da Conab (Suarm), até o final de 2012 pelo menos 4 unidades armazenadoras da Conab estarão certificadas. Elas representam mais de 15% da capacidade da Companhia.